

Resumo: O presente estudo configura um relato de experiência. O trabalho aqui relatado se refere a uma atividade proposta para quatro turmas de Espanhol I do Centro de Línguas da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A atividade desenvolvida buscou desenvolver a competência leitora através de leitura e realização de atividades escritas sobre o conto *El Árbol de Oro*, da escritora espanhola Ana María Matute. A metodologia aqui usada foi a pesquisa-ação. Como principais resultados, destaco a realização adequada da identificação das informações no texto pela maioria do alunado. Contudo, a análise também apontou determinados problemas de letramento presentes em determinados estudantes, indicando possível precariedade advinda da educação básica.

Palavras-chave: Ensino de Língua; Competência Leitora; Espanhol Língua Estrangeira.

Resumen: El presente estudio constituye un informe de experiencia. El trabajo aquí relatado se refiere a una actividad propuesta para cuatro grupos de Español I en el Centro de Lenguas de la Universidad Federal de Mato Grosso (UFMT). La actividad desarrollada tuvo como objetivo fomentar la competencia lectora a través de la lectura y la realización de actividades escritas sobre el cuento "El Árbol de Oro" de la escritora española Ana María Matute. La metodología utilizada aquí fue la investigación-acción. Como principales resultados, destaco la adecuada identificación de la información en el texto por la mayoría de los estudiantes. Sin embargo, el análisis también señaló ciertos problemas de alfabetización presentes en algunos estudiantes, lo que indica una posible deficiencia en la educación básica.

Palabras clave: Enseñanza de Lengua; Competencia Lectora; Español como Lengua Extranjera.

INTRODUÇÃO

A competência leitora é de fundamental importância no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Essa, por sua vez, diz respeito à capacidade de compreender e interpretar textos escritos em um idioma diferente. Tal habilidade vai além da mera decodificação das palavras; ela envolve a compreensão do significado, contexto e estrutura da língua estrangeira.

Ademais, é sabido que a leitura é uma das principais maneiras os sujeitos acessam a informações, conhecimento e cultura, não apenas em L2, mas também em sua L1, sobretudo em face da contemporaneidade.

Além disso, a competência leitora está intrinsecamente relacionada com outras habilidades linguísticas, como a compreensão oral e a escrita. Desse modo, o desenvolvimento da leitura está associado também ao aprimoramento

¹ UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso, E-mail: gabrielfelipe0308@gmail.com

da expressão oral e escrita, assim como da compreensão auditiva (SANTOS, 2015).

Diante desse cenário, o presente artigo apresenta um relato de experiência de uma atividade realizada no contexto de do ensino-aprendizagem de língua espanhola (L2) para estudantes brasileiros. O trabalho aqui relatado foi desenvolvido no primeiro e segundo semestre do ano de 2023 na Universidade Federal de Mato Grosso e consistiu em uma atividade de leitura e interpretação de texto.

O trabalho propriamente dito consistiu na leitura do conto infantil *El Árbol de Oro*, da escritora espanhola Ana María Matute e posterior resolução de um questionário pela turma. A atividade então desenvolvida se deu no Instituto de Linguagens da referida universidade, junto à Secretaria de Extensão, em cuja equipe de professores espanhol encontra-se lotada a presente pesquisadora. O trabalho foi executado com quatro turmas de Espanhol I, sendo duas online e duas presenciais.

Como objetivo, saliento que a atividade trabalhada buscou desenvolver duas habilidades essenciais dentro do campo da competência leitora: 1) a habilidade de compreensão do sentido geral do texto, sendo capaz de extrair dali informações, bem como tecer relações entre o que foi lido e a realidade do estudante; e 2) identificar onde se encontram as informações solicitadas em atividade dentro do texto trabalhado.

Justifico a escolha de tal conto, uma vez que a dita escritora figura como uma das mais relevantes da literatura em língua espanhola (GELI, 2015). Do mesmo modo, chamo a atenção para a situação de precariedade dos hábitos de leitura cultivados pelo povo brasileiro.

DESENVOLVIMENTO

Essa seção está dividida em dois momentos: no primeiro momento, foi apresentada a metodologia aplicada na experiência docente. Nessa subseção, apresento também a reprodução da atividade aplicada em sala. Em seguida, realizo a discussão dos resultados, com base nos objetivos pretendidos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho aqui desenvolvido consistiu em uma pesquisa-ação, a qual, por sua vez se define:

[...] essencialmente em elucidar problemas sociais e técnicos, cientificamente relevantes, por intermédio de grupos em que encontram-se reunidos pesquisadores, membros da situação-problema e outros atores e parceiros interessados na resolução dos problemas levantados ou, pelo menos, no avanço a ser dado para que sejam formuladas adequadas respostas sociais, educacionais, técnicas e/ ou políticas. No processo de pesquisa-ação estão entrelaçados objetivos de ação e objetivos de conhecimento que remetem a quadros de referências teóricos, com base nos quais são estruturados os conceitos, as linhas de interpretação e as informações colhidas durante a investigação (THIOLLENT, 2007).

Aquele consistiu na leitura, em sala de aula, do conto *El Árbol de Oro* da escritora espanhola Ana María Matute (s.d.). O texto foi lido pausadamente e em voz alta, sendo dividido cada parágrafo para um estudante. Ao final de cada leitura, a docente responsável realizou comentários a respeito de palavras que pudessem provocar dúvidas ou incompreensões, bem como tratou de contextualizar o texto dentro de seu período de escrita. Ademais, a professora fez pequenos apontamentos a respeito de desvios pontuais na pronúncia de determinados itens lexicais.

Após a realização de leitura em sala, foi entregue aos estudantes um questionário, que se transcreve abaixo em sua integralidade:

Tabela 01- Atividade Aplicada

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO ACTIVIDAD DE CIERRE UNIDAD 02 ÉL ARBOL DE ORO- DE ANA MARÍA MATUTE
Alumno(a):
1- Tras leer el cuento <i>Él Árbol de Oro</i> , de la escritora Ana María Matute, en español, contesta las preguntas:
a) ¿Cómo la autora describe a señorita Leocadia?

ScientiaTec

b) ¿Por qué la protagonista fue a la aldea en aquel otoño?

c) ¿Cuál característica de Ivo hacía con que sus compañeros le envidiasen?

d) ¿Cómo es descrito el árbol que nombra el cuento?

ScientiaTec

e) ¿Cuál fue la actividad encontrada por la protagonista para lidiar con su tedio mientras estaba en el interior?

f) ¿Cuál interpretación podemos sacar después de leer al texto de Matute? (Puedes contestar a esa pregunta en portugués).

Fonte: elaboração da autora.

Uma vez entregue o questionário, os alunos receberam o prazo de uma semana para responder e entregar o referido preenchido. Para as turmas presenciais, foi solicitada a escrita à mão, com vistas a estimular a produção do aluno, bem como mitigar a prática de plágios e cópias. Já para as turmas em modalidade remota, foi aberta uma aba de resposta no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Essa se manteve também aberta por uma semana e fechou-se automaticamente ao fim do prazo.

Após o término do prazo e o envio das respostas, a professora regente corrigiu todos os trabalhos e introduziu comentários com vistas aprimorar determinados pontos nos quais houveram equívocos e/ou desvios.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Batista *et al* (2015) defende que:

O uso dos gêneros literários no ensino de língua espanhola se justifica por permitir uma aproximação à cultura estrangeira, às ideologias, regiões, épocas, estilos, servindo como lugar das manifestações linguísticas e como espaço para constituição de sujeitos e sentidos. Dessa forma, o texto não é visto somente com pretexto para um ensino estruturalista, mas, sim, como um veículo de manifestação de cultura, ideologias e saberes. Assim, o ensino normativo dá espaço a uma metodologia que trabalha a língua em seu funcionamento, na qual a leitura é vista como prática de conhecimento, onde há um processo de construção e constituição de sujeitos, bem como uma efetiva produção de sentidos que leve em consideração o encontro das manifestações ideológicas com a linguagem.

Diante desse fato, a atividade em questão, com vistas a trabalhar, em um mesmo bloco, a cultura hispânica e a língua *per se*. Para seu desenvolvimento, o texto *El Árbol de Oro* foi lido com a turma. Para tanto, cada aluno foi chamado para realizar a leitura de um parágrafo. Em seguida, a docente realizou comentários acerca de palavras e/ou expressões que pudessem produzir incompreensões, assim como comentários pontuais sobre desvios de pronúncia.

Somente após essa atividade em sala, foi entregue o recurso impresso com as atividades sobre o texto. As questões acima citadas, de “a” a “e”, tinham como intencionalidade levar o estudante a buscar, no próprio texto, as informações solicitadas e reproduzi-las com as devidas adaptações. Já a última questão tinha como propósito avaliar a compreensão da proficiência leitora. É dizer: da capacidade de ler e interpretar o objeto lido, tecendo relações com a realidade individual (CAIN et al, 2001). De uma maneira geral, a média de notas obtida pela turma foi acima da média (7,0).

Saliento ainda que a escolha por semelhante texto se deu em virtude de dois fatores: 1) da própria relevância da autora e de sua importância sócio-histórico-política dentro do mundo hispânico e 2) da aproximação temática que

ScientiaTec

o texto proporciona da realidade concreta do *locus* da pesquisa. Afinal, o perfil socioeconômico da turma apontava para um contexto de precariedade em diversos níveis. Por exemplo: três dos dezesseis alunos eram de idade mais avançada (acima de 40 anos) e somente haviam concluído o ensino médio, estando com o primeiro curso de graduação em curso.

Diante disso, nos baseamos em Freire (1996), para tentar traçar um elo com o alunado buscando despertar no público seu interesse. Assim, escolhi tal texto com base no cotidiano, no mundo prosaico e árido, típico da conjuntura sociopolítico-pedagógica que caracteriza a situação contemporânea do Brasil e, mais especificamente, de Mato Grosso. Afinal, como coloca o pesquisador:

O respeito à autonomia e a dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros. [...] É neste sentido também que a dialogicidade verdadeira, em que sujeitos dialógicos aprendem e crescem na diferença, sobretudo, no respeito a ela, é a forma de estar sendo coerente exigida por seres que, inacabados assumindo-se como tais, se tornam radicalmente éticos (FREIRE, 1996, p. 25).

De uma maneira geral, os resultados foram satisfatórios no que diz respeito ao desenvolvimento da primeira habilidade preterida (de localizar no texto a informação), tendo a maioria dos estudantes conseguido perceber a posição das informações, ainda que sem precisão na delimitação dos dados em meio ao texto.

Quanto à segunda habilidade, foi possível notar que a maioria dos estudantes apresentou leituras coerentes. Contudo, houve uma estudante - também do grupo de idade mais avançada e baixa escolaridade- que não respondeu satisfatoriamente ao tópico. Pelo contrário, sua interpretação se limitou a uma linha resumindo a história ao máximo. Isso, embora tenha se apresentado no contexto de ensino-aprendizagem de ELE, indica uma precariedade anterior e que, provavelmente, se origina na educação básica.

É mister, ainda, destacar outras dificuldades encontradas no percurso da atividade: 1) primeiramente, a língua, por ser um primeiro contato, se revelou de difícil compreensão para alguns alunos. Foi relatado que a compreensão tanto leitora quanto auditiva eram complexas para cerca de 12 alunos das 02 turmas trabalhadas no segundo semestre. 2) também foi percebido uma severa dificuldade na leitura e interpretação dos comandos dados no enunciado das

ScientiaTec

questões. Cerca de 05 alunos entregaram trabalhos com a cópia exata do texto ou na questão “b”, por exemplo.

Esses resultados indicaram a necessidade de uma reflexão mais profunda dentro do contexto do ensino de língua dentro de determinados contextos. Ademais, foi possível destacar que os ditos problemas parecem estar associados a uma precariedade própria da educação básica, cujos reflexos e extensões foram aqui observados.

CONCLUSÃO

No presente texto, apresentei um relato de experiência de uma atividade didática aplicada ao ensino de espanhol em nível iniciante com vistas a desenvolver a competência leitora no público discente. Os resultados apontaram que o público, de modo geral, possuiu facilidade para encontrar as informações solicitadas, porém o primeiro encontrou dificuldades para interpretar o texto lido, bem como as questões e suas solicitações. Isso nos levou a atribuir tais dificuldades, não só à dificuldade inerente ao aprendizado da língua, mas à precariedade anterior, cuja origem -hipotetizamos- pode ser a própria educação básica.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Jeize de Fátima et al. O uso dos gêneros literários para o ensino de língua espanhola e a formação sujeito do aprendiz. *SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS*, v. 5, n. 1, 2015. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFS/article/download/2049/1676>. Acesso em: 29 set. 2023.

CAIN, Kate et al. Comprehension skill, inference-making ability, and their relation to knowledge. *Memory & Cognition*, v. 29, n. 6, p. 850-859, 2001. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.3758/BF03196414>. Acesso em: 5 out. 2023.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

GELI, Carles. A escritora Ana María Matute morre aos 88 anos. *El País*, 25 jun. 2014. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2014/06/25/cultura/1403686135_962240.html. Acesso em: 19 abr. 2023.

ScientiaTec

MATUTE, Ana María. El árbol de oro. In: _____. *Cuentos españoles contemporáneos del siglo XX*. Buenos Aires: Libros Tauro, [s.d.]. p. 32-34.

SANTOS, Ana Cristina dos. A literatura no ensino de línguas estrangeiras. *Línguas & Ensino*, v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/le/issue/download/1146/570#page=41>. Acesso em: 3 out. 2023.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2007.